



Lindau Gomes/AE

*Secretário Ruy Berger : "As editoras prevêem que, em três anos, o material didático estará adaptado"*

# MEC fornecerá às escolas material de reforço sobre reforma no ensino

*Ministério já negocia com editoras adaptações dos livros didáticos de 2.º grau*

SÔNIA CRISTINA SILVA

**B**RASÍLIA – O Ministério da Educação (MEC) auxiliará as escolas na introdução, a partir do próximo ano, da reforma do ensino médio. O MEC fornecerá material explicativo sobre as mudanças no 2.º grau e já está negociando com as editoras as adaptações dos livros didáticos. Em 1999, o governo planeja investir R\$ 1 bilhão de um financiamento do Banco Interamerica-

no de Desenvolvimento (BID) – sendo 50% contrapartida brasileira – para ampliar a infra-estrutura das instituições de ensino e para capacitar professores.

A reforma do 2.º grau, aprovada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e homologada terça-feira pelo ministro Paulo Renato Souza, prevê o ensino das disciplinas tradicionais de forma interligada, exigindo integração entre os professores de diversas áreas. As escolas terão liberdade para montar seus próprios currículos, mas pelo menos 75% da carga horária de 800 horas/aula anuais deve incluir três áreas básicas de conhecimento: códigos e linguagens, ciências da

natureza e da matemática e ciências humanas.

O secretário de Ensino Médio e Tecnológico do MEC, Ruy Berger, acredita que somente em cinco ou seis anos a reforma estará consolidada. “As editoras prevêem que, em três anos, o material didático estará adaptado.” Berger acredita que a liberdade das escolas de dividir os três anos de cursos em série ou módulos impedirá a edição de livros para cada uma das três séries, como ocorre hoje. “A tendência é que editoras ofereçam livros para o ensino médio, nos quais estarão os conceitos básicos que serão tratados em sala de aula de forma diferente, de acordo com o nível escolar.”